

Bauru corre risco de enfrentar duas epidemias de dengue na sequência

Ressurgimento do sorotipo 3 do vírus da doença no Norte do País acendeu sinal de alerta de especialistas para risco em 2024

TISA MORAES
COM FOLHAPRESS

O ressurgimento do sorotipo 3 do vírus da dengue no Brasil, que há mais de 15 anos não causa epidemias no País, fez acender um sinal de alerta. Se sua circulação se disseminar no território brasileiro, Bauru correrá o risco de enfrentar epidemias da doença em dois anos seguidos.

A mais recente configurou-se neste ano e teve duração maior que a esperada, de 26 de fevereiro até 22 de julho, já no Inverno, sendo que, normalmente, no início de junho, os casos tendem a cair devido à redução do volume de chuvas. Desde o início do ano até o momento, foram 14.215 casos - sendo 53 entre 1 de setembro e 3 de outubro, na estiagem - e 13 óbitos.

Trata-se da segunda pior epidemia de dengue no município, atrás somente da regis-

14.215
É o número de casos de dengue registrados em Bauru neste ano, a segunda pior epidemia da cidade

trada em 2019, quando 26.250 pessoas foram infectadas e 42 morreram. Segundo Meire Belchior Pranuvi, diretora do Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde de Bauru, os motivos do prolongamento do período epidêmico em 2023 ainda não estão claros.

Já para 2024, a expectativa é de que o número de casos e mortes seja elevado, mas não a ponto de provocar uma nova epidemia. Porém, se o sorotipo 3, muito presente no Méxi-

co e já encontrado no Norte do Brasil neste ano, se espalhar, o cenário poderá ser outro.

“Nós esperamos que ele não chegue em Bauru, mas não é possível dizer que não irá chegar. No município, por enquanto, o sorotipo que circula em 2023 é o 1 e, analisando o histórico, sempre que há uma epidemia em um ano, temos uma leve elevação de casos no ano seguinte, mas dentro do limite da curva epidêmica”, avalia.

RISCO

Contudo, em razão de alterações na saúde da população provocadas pela Covid-19 e do risco da disseminação do sorotipo 3 da dengue, Meire pondera que o padrão da doença pode não se repetir. Segundo Kleber Luz, coordenador do Comitê de Arboviroses da Sociedade Brasileira de Infectologia e consultor para arboviroses da Organiza-

HISTÓRICO RECENTE NA CIDADE		
	Casos	Óbitos
2023 (até 5/10)	14.215	13
2022	3.827	4
2021	403	2
2020	795	0
2019*	26.250	42

*Em 2019, Bauru viveu sua pior epidemia de dengue



Foto: iStockphoto

shutterstock / Infographic - © 23121

ção Pan-Americana de Saúde (Opas), braço da Organização Mundial de Saúde (OMS) nas Américas, há um alerta para uma epidemia “importante e com mortes” em 2024.

Há mais de 15 anos, o sorotipo 3 não causa epidemias no Brasil e seu retorno é perigoso por conta da baixa imunidade da população. Isso ocorre porque o vírus da dengue possui quatro sorotipos e, quando um

indivíduo é infectado por um deles, adquire imunidade contra este específico, mas ainda fica suscetível aos demais.

Neste caso, existe o perigo do desenvolvimento grave da doença, mais frequente em pessoas que já foram infectadas e contraem dengue novamente, por outro sorotipo. E é o que pode acontecer com uma eventual propagação do tipo 3.

Secretaria de Saúde emite alerta com chegada da Primavera

Em razão do registro de dezenas de casos de dengue no período de estiagem, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu um alerta, tendo em vista a chegada da Primavera e a aproximação do período chuvoso, característico da estação.

Transmissor da dengue, o

Aedes aegypti se reproduz em água parada. Para tanto, a fim de evitar uma nova epidemia de dengue no verão, época de precipitações muito mais frequentes, é necessário que a população mantenha as ações de prevenção, reforçando os cuidados, alerta a pasta.

“Todos devem colaborar

para a eliminação de recipientes que possam acumular água. Para manter o controle da dengue, a Secretaria de Saúde continua com diversas ações, com orientação aos moradores, eliminação de criadouros e a nebulização em áreas com casos positivos. A Prefeitura de Bauru pede a

colaboração dos moradores para eliminar qualquer recipiente que possa acumular água, como latas, pneus, potes e garrafas, que devem ser levados aos Ecopontos, e ainda verificar sempre os vasos de plantas, calhas, caixas d’água, ralos, e manter quintais, calçadas e terrenos lim-

pos”, informa, em nota.

Do total de casos de dengue registrados em Bauru neste ano, 20 são importados e 194 tiveram sinais de alarme, ou seja, exigiram maior atenção médica. Há, ainda, 37 casos e um óbito suspeitos em investigação, no município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5